

distribuída aos Senhores Deputados. Aberta a palavra aos Senhores Deputados inscritos, pronunciou-se primeiro o Deputado Roberto Morais, que falou do problema que tem tido, tanto no seu carro particular como no da ALESP, com as cancelas não abrindo. Perguntou se as concessionárias não tinham obrigação de comunicar ao usuário a troca do TAG pelo “Sticker”. O Senhor Presidente, em aparte, perguntou ao Senhor Diretor de Operações se a ARTESP tinha notificado oficialmente às empresas de cobrança a respeito da troca do TAG pelo “Sticker”. Perguntou também se a Agência foi comunicada sobre a operação realizada entre a DBTrans e a Sem Parar. O Deputado Roberto Morais quis saber por que a cancela não abria para o carro a menos de quarenta quilômetros por hora. O Deputado Luiz Fernando fez considerações sobre o favorecimento a duas empresas particulares que foram autorizadas a explorar a abertura automática de cancelas, sem qualquer licitação. Pedeu ao Senhor Presidente que consultasse o Jurídico da Casa a respeito. Falou sobre o ICMS da venda dos TAGs e sobre o pagamento ao Estado e perguntou ao Coronel Alberto Silveira Rodrigues quantas vezes a ARTESP multou as empresas prestadoras de serviço e quantas vezes essas empresas foram autuadas. Considerou que o problema está no serviço mal prestado e perguntou qual tem sido a ação da ARTESP. Por fim, pediu ao Senhor Presidente e aos Senhores Parlamentares para tomarem providências firmes em relação à ilegalidade quanto à autorização e pressionarem a ARTESP para que ela pudesse defender os interesses dos usuários. O Deputado Ricardo Madalena, referindo-se à Resolução nº 13/2011, fez a Sua Senhoria uma série de perguntas sobre gestão e administração, como cobrança de mensalidade do usuário do TAG, tipo de vantagem ao Estado, compra das quatro operadoras do mercado, concretização da venda das quatro empresas para grupo americano. As questões foram respondidas uma a uma na sequência. O Deputado Roberto Engler perguntou quais as providências que a ARTESP estava tomando para diminuir as evasões. Concordou com o Senhor Presidente sobre ida até ao Ministério Público para ver por que não se previu nos contratos a arrecadação para o Estado, e perguntou ao Coronel Alberto Silveira Rodrigues o que a ARTESP estava fazendo para evitar as evasões e o mau serviço. Tendo que se ausentar, o Senhor Presidente, Deputado Orlando Morando, passou a direção dos trabalhos ao Deputado Roberto Engler, que, na presidência, passou a palavra ao Deputado Marcos Neves, que quis saber sobre os investimentos feitos pelo Governo do Estado, o Ponto a Ponto, se isso estava andando bem e se ia ser ampliado. Por que o Sem Parar não usava a mesma tecnologia que usada nos Estados Unidos, sem as cabines. Quais foram as concessionárias notificadas e multadas pela ARTESP pelo tempo de congestionamento na Rodovia Castelo Branco. O Deputado Edmir Chedid perguntou sobre a existência de contrato entre a concessionária e a prestadora de serviço de pedágio eletrônico, sobre autorização para as empresas operarem e sobre ganho da ARTESP. Falou de projeto aprovado por esta Assembleia para tirar as cancelas das praças de pedágio e perguntou sobre evasão e aplicação de multa eletrônica. Pedeu ao Senhor Diretor de Operações da ARTESP que encaminhasse à Comissão os pareceres da Procuradoria do Estado que autorizaram a fazer a contratação. Perguntou também se Sua Senhoria tinha conhecimento da autorização do DENATRAN para a cobrança eletrônica, sobre a praça em que o DER faz cobrança e sobre pedágio pré-pago. Com a palavra, o Coronel Alberto Silveira Rodrigues respondeu às questões levantadas pelos Senhores Deputados. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, Deputado Roberto Engler, agradeceu a presença de Sua Senhoria e dos Senhores Deputados e deu por encerrada a reunião, que foi gravada pelo Serviço de Audiofonia e a correspondente transcrição taquigráfica, tão logo concluída, integrará para todos os fins esta ata, que eu, Ademar Trindade Cruz, Analista Legislativo, lavrei e assino após Sua Excelência. Aprovada em reunião de 05/04/2016.

Deputado Roberto Engler - Presidente  
Ademar Trindade Cruz - Secretário

## Debates

### 30 DE MARÇO DE 2016 37ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** **ANALICE FERNANDES, WELSON GASPARINI e JOOJI HATO**  
**Secretário:** **JOOJI HATO**

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Mesa procederá à correção do texto do PL 1273/14, de autoria do deputado Carlos Giannazi. Convoca sessão solene a realizar-se dia 18/04, às 20 horas, com a finalidade de "Dar posse ao presidente e à vice-presidente do Conselho Penitenciário do estado de São Paulo para o período 2016/2017, Doutor José Carlos Gobbis Pagliuca e Doutora Adriana de Melo Nunes Martorelli".
2 - WELSON GASPARINI Tece considerações acerca da crise econômica e política pela qual passa o País devido, principalmente, a casos de corrupção. Ressalta a necessidade de reforma no sistema político brasileiro. Comenta o papel da população em prol das mudanças necessárias.
3 - LECI BRANDÃO Lembra que no último dia 28 foi realizada, nesta Casa, a entrega da medalha Theodosina Rosário Ribeiro com o propósito de reconhecer o trabalho de mulheres que lutam pelos menos favorecidos. Lista nomes das homenageadas na solenidade. Agradece às ONGs e entidades que colaboraram com a realização do evento.
4 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Convoca as seguintes reuniões conjuntas: das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Infraestrutura, a realizar-se hoje, às 16 horas; e das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Infraestrutura e Finanças, Orçamento e Planejamento, hoje, cinco minutos após o término da primeira reunião.
5 - CARLOS GIANNAZI Informa que entrara com representação no Ministério Público contra medida que extingue o pagamento do bônus para servidores do Magistério estadual. Critica a pretensão do Governo do Estado de utilizar os valores que seriam pagos com o bônus para conceder um reajuste de 2,5% à categoria, por considerar ínfima a quantia.
6 - JOOJI HATO Comenta caso de intoxicação de adolescente morta após inalar gás de buxina. Discorre sobre os efeitos prejudiciais da substância à saúde. Sugere a proibição da comercialização do produto. Tece considerações acerca do problema de exploração de crianças e adolescentes em cruzamentos das vias de São Paulo. Adiciona que o motivo da exploração por adultos é a compra de drogas.

7 - RAFAEL SILVA Discorre sobre a importância do investimento em Educação. Lamenta a decisão do governo estadual de extinguir o pagamento de bônus aos servidores do Magistério. Acrescenta que, a seu ver, os prejuízos serão estendidos a toda sociedade, e não só aos profissionais da categoria.
8 - ED THOMAS Manifesta preocupação com os perigos das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. Menciona o anúncio de campanha de vacinação contra a gripe H1N1 na Capital e na Grande São Paulo. Apela para que a distribuição das doses seja estendida também para as cidades do interior paulista.
9 - ORLANDO BOLÇONE Anuncia projeto de lei, de sua autoria, que dispõe sobre a criação de programa de amparo e cuidados à mulher alcoólatra. Afirma que a dependência química é um problema que deve ser tratado como patologia.
10 - MARCOS MARTINS Critica projeto de redução de funcionários do Sucen - Superintendência de Controle de Endemias - pelo Governo do Estado, devido à epidemia de doenças causadas por mosquitos. Comenta a prisão do ex-presidente da Alesp e de outros investigados pela Operação Alba, por fraude na merenda escolar.

GRANDE EXPEDIENTE
11 - MARCIA LIA Sugere que haja amplo debate sobre a PEC 07/15, que pretende que a Secretaria de Perícia Criminal seja um órgão submisso à de Segurança Pública. Explica que a resolução de crimes contra a vida, no estado, não chegou a 1% de elucidação devido à falta de equipe, de insumos e de estrutura. Repudia o processo de impeachment que tramita na Câmara Federal, contra a presidente Dilma Rousseff. Tece críticas aos políticos que estão à frente do processo, que, adita, também respondem a processos na Operação Lava Jato.
12 - WELSON GASPARINI Assume a Presidência.
13 - CARLOS GIANNAZI Discorre sobre o corte no pagamento de bônus aos professores da Rede Estadual de Ensino. Cita e comenta matérias publicadas na "Folha de S. Paulo" de hoje: sobre a máfia da merenda escolar, e a respeito do cartel dos trens da CPTM e do Metrô. Questiona o não indiciamento de pessoas ligadas ao alto escalão do governo estadual. Lê trecho das publicações.
14 - CARLOS GIANNAZI Pelo art. 82, reitera críticas ao corte de bonificação aos professores estaduais. Pede providências sobre o assunto. Faz convite para assembleia geral da categoria, prevista para o dia 8/4.

15 - JOÃO PAULO RILLO Pelo art. 82, fala de sua indignação diante do anúncio do governo estadual de retirar o bônus dos professores. Repudia justificativas apresentadas pelo secretário de Educação, José Renato Nalini, para a decisão da pasta. Tece críticas à gestão tucana. Comenta possíveis irregularidades em diversos setores do governo estadual. Destaca a paralisação dos trabalhos da Casa, após denúncias sobre o esquema conhecido como máfia da merenda. Pede juízo, sensatez e ponderação a seus pares.
16 - CARLOS GIANNAZI Para comunicação, fala de sua perplexidade diante de decisões do governo estadual voltadas para a área da Educação como o fechamento, em 2015, de mais de três mil salas de aulas e de 94 escolas. Elenca outras perdas de benefícios do setor.
17 - CARLOS GIANNAZI Para reclamação, dá continuidade ao seu discurso contra as ações do governo que, a seu ver, prejudicam os servidores da Educação.
18 - CARLOS GIANNAZI Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
19 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI Defere o pedido e suspende a sessão às 16h13min.

ORDEM DO DIA
20 - JOOJI HATO Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h30min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado, requerimento, com o número regimental de assinaturas, de Urgência ao PLC 09/16.
21 - JOÃO PAULO RILLO Solicita a suspensão da sessão por dois minutos, por acordo de lideranças.
22 - PRESIDENTE JOOJI HATO Defere o pedido e suspende a sessão às 16h32min; reabrindo-a as 16h35min. Coloca em votação, requerimento, de inversão da Ordem do Dia.

23 - TEONILIO BARBA Encaminha a votação do requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome da Minoria.
24 - JOSÉ ZICO PRADO Encaminha a votação do requerimento de inversão da Ordem do Dia, em nome do PT.
25 - PRESIDENTE JOOJI HATO Coloca em votação e declara rejeitado o requerimento de inversão da Ordem do Dia. Coloca em votação, requerimento de alteração da Ordem do Dia.
26 - TEONILIO BARBA Encaminha a votação do requerimento de alteração da Ordem do Dia, em nome do PT.
27 - ANA DO CARMO Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
28 - PRESIDENTE JOOJI HATO Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 31/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.
\* \* \*
- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.
\* \* \*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Convido o Sr. Deputado Jooji Hato para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente. O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
\* \* \*
- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*
A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, antes de dar a palavra aos oradores do Pequeno Expediente, esta Presidência faz saber ao Plenário que a Mesa, com fundamento no Art. 218, § 3º do Regimento Interno, procedeu à correção do texto do Projeto de lei nº 1273, de 2014, de autoria do deputado Carlos Giannazi, aprovado conclusivamente em 8 de março de 2016. A correção em questão consiste na supressão da expressão "fazendo parte do calendário oficial do estado de São Paulo", constante do Art. 1º, uma vez que a referida propositura dispõe sobre a instituição de data comemorativa. Salão das sessões, 30 de março de 2016. Presidente Fernando Capez.

Esta Presidência convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 18 de abril de 2016, às 20 horas, com a finalidade de dar posse ao presidente e à vice-presidente do Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo para o período 2016/2017, Dr. José Carlos Gobbis Pagliuca e Dra. Adriana de Melo Nunes Martorelli.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sra. Presidente, Srs. Deputados; cidadãos que nos acompanham pela TV Alesp; funcionárias e funcionários desta Casa.

Quando alguém leva um tapa na cara e não reage é porque ou não tem vergonha na cara mesmo ou não está entendendo nada. É o que está acontecendo hoje em nosso País quando estamos vivendo três grandes crises: econômica, política e, principalmente, moral.

A corrupção tomou conta deste País. É impressionante: todos os dias, ao abrir os jornais, ao ligar o rádio ou aparelho de televisão, nós temos notícias de novos desmandos administrativos e dinheiro público indo para os bolsos de espertalhões enquanto falta dinheiro para educação, saúde e saneamento básico.

Isso é um tapa na cara do povo brasileiro. São bilhões de reais sendo roubados. A prova está aí porque já tem muita gente presa graças a alguns membros do Poder Judiciário que resolveram, realmente, pegar os problemas e buscar a solução colocando na cadeia alguns dos grandes ladrões deste País.

Para se ter uma ideia do quanto se rouba, voluntariamente, alguns dos envolvidos nos casos de propinas e presos pela Operação Lava Jato já devolveram, de dinheiro para os cofres públicos, cerca de dois bilhões de reais.

Veja, então, como são altos os números. Nós sempre tivemos corruptos e malandros na política, mas agora está demais! E qual a reação do povo, meu Deus? Aqui está o grande problema!

Nós temos ouvido e visto muitos testemunhos falando não quererem nem saber de política e não pretenderem votar em mais ninguém. E como vão resolver, então, os problemas nacionais? Quer a gente goste ou não, a política manda na vida da gente: tudo está nas mãos dos políticos.

Nós precisamos - e com urgência - de uma grande reação: exigir das nossas autoridades, sejam do Poder Legislativo ou Executivo, o cumprimento das suas obrigações. Precisamos, com urgência, de uma reforma neste País, uma reforma no sistema político partidário.

Por que 30 partidos políticos? Por que mais de 30 ministérios? Os Estados Unidos - o país mais rico do mundo - tem cinco ministros. O Brasil, um país onde quase metade da população não tem nem privada em casa por falta de saneamento básico, no entanto, tem mais de 30 ministros. Não é possível continuar desta maneira.

É um apelo que faço: quero que o povo entenda esse procedimento da grande maioria dos políticos em nosso País - e eu diria de todos os partidos. Não quero aqui fazer exceção. Acho que em todos os partidos tem gente boa e gente que não presta. Então, vamos unir as pessoas boas, as pessoas decentes de todos os partidos e fazer uma grande reação neste País. Principalmente, que o povo não fique omissio. Não basta sair num movimento, numa passeata. Tem de exigir dos seus representantes, aqueles ocupantes de cargos públicos, o cumprimento de suas obrigações. Lembrem-se, sempre, desta frase: o que está acontecendo hoje, no País, é um tapa na cara do povo; quem não reage é porque não tem vergonha na cara.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, deputada Analice Fernandes, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público que nos assiste pela TV Alesp.

Na última segunda-feira, dia 28 de março, nosso mandato realizou neste plenário a segunda edição da entrega da Medalha Theodosina Ribeiro.

Foi uma sessão solene marcada pela emoção. Mulheres de diversos segmentos, profissionais competentes e comprometidas em suas áreas vieram a este púlpito para falar de sua emoção ao receber a Medalha que tem o nome de uma mulher igualmente valorosa, que continua sendo uma inspiração para todas nós.

A Dra. Theodosina Ribeiro foi vice-presidente desta Assembleia e uma pessoa que, graças a Deus, está viva e pôde estar presente, muito emocionada, assistindo a mais uma edição dessa solenidade.

A Medalha foi instituída em 2015 e integra o calendário anual da Assembleia Legislativa em caráter permanente, após a aprovação de nosso projeto de Resolução.

Quando apresentamos esse projeto, nosso propósito era reconhecer o trabalho e as ações de mulheres que influenciam decisivamente a vida de pessoas pertencentes a grupos mais vulneráveis da nossa sociedade.

Neste ano, foram dez as mulheres homenageadas:
- Alexandra Loras, consulesa da França em São Paulo;
- Dra. Kenarik Felipe, desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo;
- Sandra Santos, líder religiosa;
- Raquel Trindade, fundadora do Teatro Popular Solano Trindade;
- MC Sharylaine;
- Dra. Zeni Rose Toloj;
- Renata Peron, ativista do movimento em defesa da população LGBT;
- Natali de Araújo;
- Conceição Lourenço, jornalista;
- Renata Martins, cineasta.

É sempre muito emocionante para nós fazermos essa homenagem porque é um gesto de reconhecimento ao trabalho de mulheres fortes, guerreiras, competentes nas suas áreas e que contribuem muito para a nossa sociedade. Neste momento que o País está vivendo, é fundamental homenagear a trajetória de pessoas que fazem a diferença, que lutam pelos direitos dos menos favorecidos e que respeitam o outro.

Quero destacar ainda que a entrega da Medalha Theodosina Ribeiro tem evidenciado o protagonismo das mulheres negras. É uma forma de dar visibilidade às mulheres negras que ocupam espaços de poder e que fazem a diferença no empoderamento de outras mulheres negras.

Encerro fazendo um agradecimento às três entidades parceiras, responsáveis pela criação desta homenagem. São elas as ONGs Elas por Elas - Vozes e Ações das Mulheres, Geledés - Instituto da Mulher Negra -, e Unaccam - União e Apoio no Combate ao Câncer de Mama. Também agradeço à Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Paulo pelo apoio. Deixo um agradecimento especial às Amigas do Samba que estiveram presentes e abrilhantaram ainda mais este momento.

Também fizemos uma menção honrosa. Entregamos duas placas para as moças que fazem a linguagem Libras na Assembleia Legislativa.

Quero também agradecer aos deputados que enviaram ofícios justificando a ausência, mas que não deixaram de enaltecer a iniciativa com palavras de incentivo. Inclusive o presidente desta Casa deputado Fernando Capez, o Dr. Zakir, o deputado Paulo Correa Jr desejaram votos de que tudo ocorresse num clima de muita alegria. Foi um acontecimento de muita dignidade.

Nós precisamos mostrar que na Assembleia Legislativa há pessoas que se preocupam com coisas importantes. Nós também temos momentos de respeito recíproco, não é apenas batalha não! Temos momentos de reconhecimento aqueles que fazem trabalhos sociais, àqueles que ajudam a sua comunidade, que ajudam a sociedade.

Espero em Deus que possamos no próximo ano homenagear outras mulheres.

Temos muitas mulheres competentes, inteligentes, guerreiras e estou cumprindo aqui o meu papel de homenageá-las. Não faço favor nenhum. É nossa obrigação reconhecer o valor do outro. (Manifestação das galerias.)

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - A Presidência tem as seguintes convocações a fazer em nome da Presidência efetiva da Casa:

"Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea 'd', combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Infraestrutura a realizar-se hoje, às 16 horas, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o PL 175/16, de autoria do Sr. Governador, que autoriza a Fazendo do Estado a alienar, mediante doação com encargo, imóveis que especifica.

Nos mesmos termos, convoca reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Infraestrutura e de Finanças, Orçamento e Planejamento para cinco minutos após o término da primeira convocação com a finalidade de apreciar o PL 123/16, de autoria do Sr. Governador, alterando as Leis nºs 13.270/08, 14.790/12 e 15.857/15."

Dando continuidade à lista de oradores do Pequeno Expediente, tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, telespectador da TV Assembleia, público presente, gostaria de comunicar que o nosso mandato está protocolizando uma representação no Ministério Público Estadual denunciando um verdadeiro calote, uma verdadeira afronta, um crime anunciado pelo governador Geraldo Alckmin (Manifestação das galerias.) de não pagar o bônus para os professores e profissionais da Educação da rede estadual. O governo já anunciou que vai suspender o pagamento do bônus, ou seja, vai transgredir, vai afrontar uma lei aprovada aqui na Assembleia Legislativa em 2008, a Lei 1078 sancionada no dia 17 de dezembro de 2008. O governo simplesmente vai abandonar os professores e os profissionais da Educação ao não fazer o pagamento do bônus que seria feito no mês de março. Muitos servidores contrairam dívidas, assumiram compromissos esperando o pagamento do bônus que ocorre desde 2009.

Agora, do dia para a noite, o governo anuncia a suspensão do pagamento do bônus e diz que vai incorporar ao salário, atendendo uma representação das entidades representativas do Magistério.

Só que vai conceder um reajuste de apenas 2,5 por cento. Isso é uma afronta, um crime, um calote que o governador está dando no Magistério e nos servidores da Educação. Não podemos permitir que isso aconteça.

Tenho certeza de que todos os 94 deputados devem estar sendo pressionados e alertados pelos profissionais da Educação. Caso o projeto de lei seja encaminhado para a Assembleia Legislativa, nós temos que repudiá-lo e devolvê-lo para o governador. Não vamos aprovar nenhum projeto extinguindo benefício para os profissionais da Educação.

Vamos ao Ministério Público hoje. Queremos que o Tribunal de Contas do Estado tome providências em relação a esse anúncio. É inconcebível esse tipo de comportamento. Isso é um calote, um passa-moleque nos servidores da Educação. Esses servidores já estão há muitos anos com os salários arrojados, defasados, desvalorizados.

Estamos perplexos com essa história agora de o governo suspender o pagamento do bônus e anunciar um reajuste de 2,5%, que não cobre, minimamente, nem as perdas inflacionárias desse período.

Temos que levar em conta que desde 2014 os servidores não têm reajuste salarial. A data-base é desrespeitada pelo governo Alckmin no nosso Estado. É uma situação gravíssima. É um calote mesmo. É um calote feito em praça pública, assumido publicamente, todos sabem disso.

De forma maquiavélica, o governo diz que só tem 500 milhões de reais este ano para pagar o bônus. Então, vai incorporar porque incorporando ele vai parcelar esses 500 milhões de reais. Ele não vai pagar de uma vez, ele vai pagar 40 milhões de reais por ano.

Então, o governo vem, com esperteza, tentando ludibriar o Magistério e os servidores da Educação. Mas a Assembleia Legislativa tem que se posicionar contra esse governo golpista, caloteiro e fascista que só organiza ataques para os servidores.

Os servidores vêm sendo atacados pelo governo estadual constantemente. O governo paga oito reais de "vale-cozinha", vale-refeição, para os seus servidores. Isso não é sério. É um absurdo.

Com esse reajuste que o governo pretende dar aos profissionais da Educação, de 2,5%, na prática, significa que um professor que tenha média salarial - hoje, segundo a Apeoesp, a média salarial dos professores do magistério é de R\$ 2.422,00, vai ter um reajuste de R\$ 60,00. Isso é um absurdo. Pior que isso: o quadro de apoio, que é mais oprimido ainda. Um agente de organização escolar tem um salário-base de 970 reais. Ele vai ter um reajuste de apenas 20 ou 25 reais. É uma afronta, um crime, um calote.

Faço um apelo aos 94 deputados e deputadas para que façam gestões e, sobretudo, pressão para que o governador pague o bônus para todos os profissionais da Educação, como está estabelecido na lei.

É claro que queremos a incorporação, sim. Mas, não dessa maneira. Isso é um golpe, um calote que o governo está dando no Magistério público e também em todos os servidores da Educação: os agentes de organização escolar, todo o quadro de apoio, os gestores, os supervisores, os diretores, coordenadores pedagógicos.

Todos estão sendo golpeados e estão sendo vítimas de um crime e de um calote patrocinado pelo governador Geraldo Alckmin e pela Secretaria Estadual de Educação.

Solicito que cópias do meu pronunciamento sejam encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Ao Ministério Público, eu vou encaminhar hoje uma representação.